

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

MARÇO - 2007

Fortaleza-CE
Abril/2006

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de março de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 6

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 9

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 9

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 11

3.2 Origem das Mercadorias, 12

3.3 Empresas Importadoras, 13

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS, 14

ANEXO 1, 15

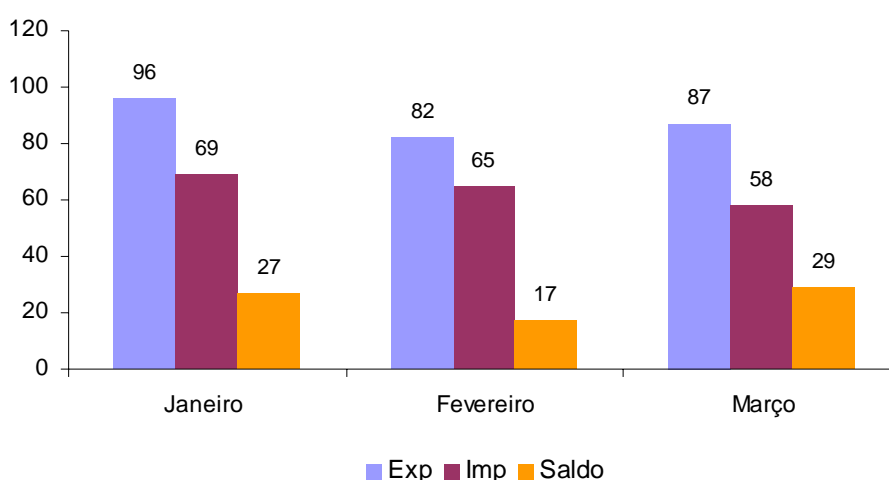
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em março de 2007, corresponderam ao valor de US\$ 86,7 milhões, significa um acréscimo de 5,7% quando comparada com as vendas de fevereiro de 2007. O valor das importações cearenses foi US\$ 57,8 milhões, registrando uma queda de 11,2% em março de 2007 sobre fevereiro de 2007. Diante desses valores, a balança comercial cearense obteve um saldo positivo de US\$ 28,9 milhões no mês de março/07, constituindo-se no maior saldo mensal de 2007 (Gráfico 1).

No acumulado do trimestre, as exportações cearenses foram de US\$ 264,3 milhões e as importações foram de US\$ 192,1 milhões, obtendo um saldo de US\$ 72,2 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 13,5% e o valor das importações foi maior em 22,3%, ambos comparados com o primeiro trimestre de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, no acumulado de 2007, as exportações somaram US\$ 33,9 bilhões, ou seja 15,4% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 25,2 bilhões, elevando-se em 25,4%, em relação a janeiro-março de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial cearense obter um superávit de US\$ 8,7 bilhões, valor abaixo do que foi registrado em janeiro-março de 2006 (US\$ 9,3 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras foram lideradas por São Paulo (US\$ 11.217 milhões), que concentrou 33,07% do valor exportado nesse primeiro trimestre de 2007. Minas Gerais (12,57%) e Rio de Janeiro (8,64%) ocuparam o segundo e terceiro lugar, respectivamente. O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 54,3% do valor das exportações brasileiras. Os estados que registraram maiores taxas de crescimento

acumulado, em 2007, nas exportações, comparados com 2006, foram: Sergipe (243,3%), Rondônia (88,5%). Dos 27 estados da federação, cinco apresentaram queda no valor exportado: Amazonas (-54,6%), Acre (-53,9%), Amapá (-41,4%), Roraima (-38,2%) e Mato Grosso (-10,0%). O Ceará registrou crescimento de 123,5% nas exportações, permanecendo na 14ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores, posição ocupada desde janeiro/07, quando Mato Grosso do Sul e Amazonas perderam posições, quando comparado com o ranking do ano passado e Alagoas passou a ocupar a 13ª lugar, devido o grande volume de exportação de açúcar que o estado exportou, nesse primeiro trimestre de 2007 (Tabela 1).

Quanto a Região Nordeste, a Bahia lidera o ranking regional dos estados exportadores com 51,0% do valor exportado. O Ceará participou com 8,7% das exportações, no acumulado de janeiro/março de 2007. A região Nordeste exportou, nesse período analisado, um valor de US\$ 3,04 bilhões, representando 8,9% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Março/2006-2007 (*)

Estados	Jan-Mar/2006	Part. %	Jan-Mar/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	9.583.512.092	32,61	11.217.733.083	33,07	17,05
Minas Gerais	3.396.124.302	11,56	4.258.689.685	12,56	25,40
Rio de Janeiro	2.458.611.711	8,37	2.929.281.297	8,64	19,14
Rio Grande do Sul	2.212.136.829	7,53	2.781.874.293	8,20	25,76
Paraná	2.093.772.265	7,12	2.422.407.096	7,14	15,70
Pará	1.400.437.687	4,77	1.800.955.312	5,31	28,60
Espírito Santo	1.554.267.305	5,29	1.556.564.568	4,59	0,15
Bahia	1.457.151.723	4,96	1.549.293.677	4,57	6,32
Santa Catarina	1.322.987.133	4,50	1.503.992.901	4,43	13,68
Mato Grosso	1.031.026.922	3,51	927.714.767	2,74	-10,02
Maranhão	390.942.596	1,33	498.885.603	1,47	27,61
Goiás	405.204.217	1,38	494.181.928	1,46	21,96
Alagoas	273.393.655	0,93	320.447.450	0,94	17,21
Ceará	232.952.241	0,79	264.302.218	0,78	13,46
Pernambuco	193.836.152	0,66	205.106.431	0,60	5,81
Mato Grosso do Sul	192.661.760	0,66	202.614.525	0,60	5,17
Amazonas	434.973.548	1,48	197.525.634	0,58	-54,59
Rio Grande do Norte	82.330.279	0,28	96.301.366	0,28	16,97
Rondônia	43.820.034	0,15	82.590.615	0,24	88,48
Paraíba	43.073.086	0,15	54.539.364	0,16	26,62
Sergipe	10.598.592	0,04	36.389.038	0,11	243,34
Amapá	44.230.142	0,15	25.919.693	0,08	-41,40
Piauí	9.871.674	0,03	13.828.899	0,04	40,09
Distrito Federal	9.215.998	0,03	13.632.127	0,04	47,92
Tocantins	8.540.507	0,03	12.528.563	0,04	46,70
Roraima	9.389.285	0,03	5.800.040	0,02	-38,23
Acre	6.495.998	0,02	2.997.447	0,01	-53,86
Brasil	29.387.321.230	100,00	33.919.236.950	100,00	15,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 443,1 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

A pauta das exportações cearenses continua liderada pelos calçados e partes, que renderam divisas de US\$ 79,9 milhões, nesse trimestre de 2007. As vendas da amêndoa de castanha vêm atendendo as expectativas feitas anteriormente, esse produto já aumentou 57,8% do valor exportado no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (55,0%), ceras vegetais (45,9%) e máquinas de costura ganharam destaque na pauta dos principais produtos exportados. Porém, dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, sete apresentaram quedas no valor exportado: camarão (-62,3%), lagosta (-31,2%), couros e peles (-16,7%), material de transporte (-10,4%), vestuário (-7,9%), consumo de bordo (-4,8%) e frutas (-2,3%) (Tabela 2).

Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor de US\$ 158,5 milhões nos meses de janeiro a março de 2007, correspondendo a 60,0% do total exportado pelo Ceará.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Mar/2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	Jan-Mar/2006		Jan-Mar/2007		Var. % 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	65.201.402	6.983.472	79.915.153	7.120.677	22,57	1,96
Castanha de caju	29.572.861	6.995.522	46.678.792	10.244.395	57,84	46,44
Têxteis	29.761.454	7.951.065	30.032.212	7.896.335	0,91	-0,69
Couros e peles	34.825.655	5.430.791	29.019.423	3.779.808	-16,67	-30,40
Produtos Metalúrgicos	11.700.880	22.378.370	18.138.529	22.664.772	55,02	1,28
Frutas	12.789.618	27.609.894	12.497.022	21.469.671	-2,29	-22,24
Ceras vegetais	6.405.232	2.632.649	9.343.217	2.168.850	45,87	-17,62
Camarão	13.557.764	3.601.425	5.116.442	1.424.997	-62,26	-60,43
Máquinas de costura uso doméstico	-	-	4.417.166	451.951	-	-
Obras de pedra, gesso, cimento, mica e etc	3.391.854	2.961.116	3.500.815	2.515.421	3,21	-15,05
Material de transporte	3.824.135	2.947.739	3.426.241	3.651.256	-10,40	23,87
Consumo de bordo	3.568.070	10.255.617	3.397.745	7.772.109	-4,77	-24,22
Vestuário	3.370.857	334.321	3.103.959	263.739	-7,92	-21,11
Lagosta	2.931.974	87.909	2.016.722	52.776	-31,22	-39,97
Demais Produtos	12.050.485	77.984.010	13.698.780	13.845.920	13,68	-82,25
Ceará	232.952.241	178.153.900	264.302.218	105.322.677	13,46	-40,88

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Os produtos cearenses exportados, nesses três primeiros meses de 2007, destinaram-se principalmente para os Estado Unidos (US\$ 74,8 milhões); Argentina (US\$ 26,9 milhões) e Itália (US\$ 25,3 milhões). Destaque para a Itália, que vem aumentando suas compras (141,7%), sendo o terceiro maior comprador do Ceará. Países como Venezuela (90,0%), Peru (49,4%) e Japão (41,4%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a março de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju, calçados e lagosta; para a Itália foram exportados couros e peles, frutas e máquinas de costura de uso doméstico. Para Argentina foram principalmente os produtos têxteis e calçados.

Entre janeiro e março de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, observou-se uma queda no valor exportado para Espanha (-48,1%); Holanda (-23,4%); Canadá (-20,5%); China (-16,2%) e Reino Unido (-13,9%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportação por Países – Ceará – Janeiro-Março/2006-2007 (*)

Países selecionados	Jan-Mar/2006	Part. %	Jan-Mar/2007	Part. %	Var. % 07/06
Estados Unidos	62.702.540	26,92	74.823.417	28,31	19,33
Argentina	20.991.769	9,01	26.923.012	10,19	28,26
Itália	10.475.467	4,50	25.317.179	9,58	141,68
Reino Unido	13.887.887	5,96	11.960.699	4,53	-13,88
Países Baixos (Holanda)	15.406.549	6,61	11.800.906	4,46	-23,40
Venezuela	4.848.379	2,08	9.213.890	3,49	90,04
México	7.388.562	3,17	8.511.989	3,22	15,20
Espanha	12.714.134	5,46	6.602.535	2,50	-48,07
Alemanha	4.712.707	2,02	6.216.308	2,35	31,91
Peru	4.076.710	1,75	6.088.801	2,30	49,36
Canadá	7.513.948	3,23	5.975.333	2,26	-20,48
França	4.583.692	1,97	5.959.114	2,25	30,01
Paraguai	4.224.230	1,81	4.612.172	1,75	9,18
Japão	2.901.839	1,25	4.104.100	1,55	41,43
China	4.750.735	2,04	3.982.790	1,51	-16,16
Demais Países	51.773.093	22,22	52.209.973	19,75	0,84
Ceará	232.952.241	100,00	264.302.218	100,00	13,46

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou mais para a União Européia (US\$ 78,3 milhões); Estados Unidos (US\$ 76,3 milhões); Mercosul (US\$ 32,5 milhões); Aladi (US\$ 31,5 milhões) e Ásia (US\$ 15,6 milhões) (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Mar /2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Mar/06	Part %	Jan-Mar/07	Part %	Var. % 07/06
União Européia - UE	69.361.146	29,77	78.630.900	29,75	13,36
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	63.046.959	27,06	76.306.477	28,87	21,03
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	26.740.496	11,48	32.493.882	12,29	21,52
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	21.939.296	9,42	31.505.656	11,92	43,60
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	16.553.120	7,11	15.610.244	5,91	-5,70
Demais Blocos	35.311.224	15,16	29.755.059	11,26	-15,73
Ceará	232.952.241	100,00	264.302.218	100,00	13,46

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no primeiro trimestre de 2007, 72,7% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 264,3 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram 25,9%, com o valor de US\$ 68,7 milhões. Observou-se que o crescimento das exportações cearenses deu-se tanto nos produtos industrializados (12,9%) como nos produtos básicos (13,2%) (Tabela 5 e Gráficos 2).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

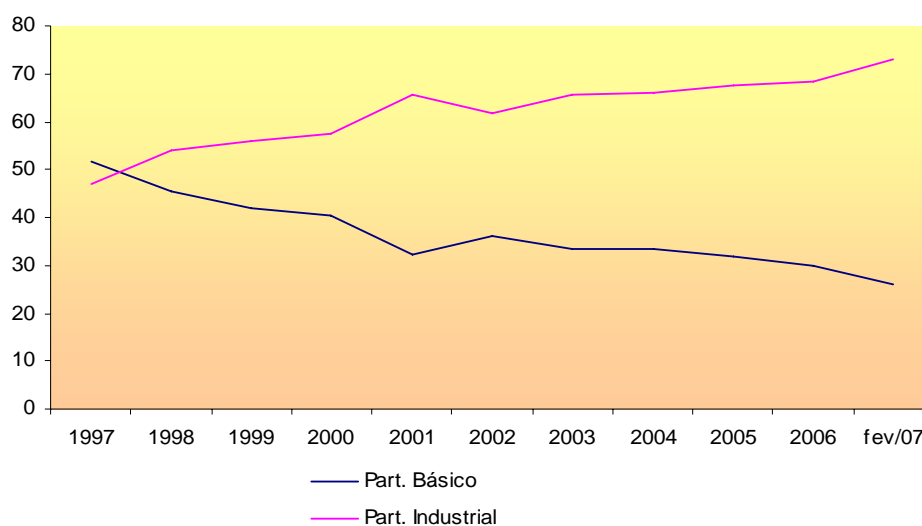
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54	15,63	355.246
1999	156.045	42	-3,02	208.323	56,1	8,68	371.206
2000	199.049	40,2	27,56	285.199	57,6	36,9	495.098
2001	169.372	32,1	-14,91	345.804	65,6	21,25	527.051
2002	197.214	36,3	16,44	335.624	61,7	-2,94	543.902
2003	254.336	33,4	28,96	498.655	65,5	48,58	760.927
2004	286.030	33,3	12,46	569.210	66,2	14,15	859.369
2005	295.329	31,7	3,25	628.274	67,5	10,38	930.451
2006 (**)	285.599	29,8	-3,29	655.274	68,5	4,30	957.045
Jan-Mar/2006 (**)	60.886	26,1	-	168.498	72,3	-	232.952
Jan-Mar/2007 (**)	68.681	25,9	12,80	192.223	72,7	14,08	264.302

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

2.4 Empresas Exportadoras

O segmento de calçados do Ceará está obtendo bom desempenho nesse primeiro trimestre de 2007. O resultado pode ser visto pelo aumento das exportações das empresas de calçados do Ceará. A empresa de calçados Grendene continua no topo das principais empresas exportadoras do Ceará, e de janeiro a março de 2007 a Grendene exportou US\$ 32,1 milhões e a Disport Nordeste US\$ 15,1 milhões, ambas exportadoras de calçados. Em segundo lugar do ranking encontra-se a Fiação Nordeste do Brasil (US\$ 21,5 milhões), seguida da Bracol (US\$ 20,8 milhões). As vinte principais empresas cearenses exportadoras, de janeiro e março de 2007, geraram um valor de US\$ 196 milhões, representando 74,5% das exportações totais, maior que a participação do mesmo período de 2006 (70,7%) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Março/2006-2007 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Mar/06	Part. %	Jan-Mar/07	Part. %	Var.% 07/06
Grendene S A	27.407.062	11,77	32.111.102	12,15	17,16
Fiação Nordeste do Brasil SA Finobrasa	23.859.990	10,24	21.548.439	8,15	-9,69
Bracol Indústria de Couros Ltda	34.204.938	14,68	20.792.252	7,87	-39,21
Disport Nordeste Ltda.	15.758.892	6,76	15.125.340	5,72	-4,02
Iracema Ind e Com de Castanhas de Caju	9.452.735	4,06	14.565.921	5,51	54,09
Calçados Aniger Nordeste Ltda	6.294.805	2,7	10.344.041	3,91	64,33
Vulcabras do Nordeste S/A	5.948.520	2,55	10.317.174	3,9	73,44
Gerdau Aços Longos S.A.	7.000.123	3,00	8.370.811	3,17	19,58
Bermas Maracanaú Ind e Com de Couro	---	---	7.779.973	2,94	---
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	6.111.805	2,62	6.471.507	2,45	5,89
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	2.752.744	1,18	6.229.535	2,36	126,3
Cascaju Agroindustrial S A	3.654.188	1,57	6.223.863	2,35	70,32
Olam Brasil Ltda	5.402.411	2,32	5.776.696	2,19	6,93
Amendoas do Brasil Ltda	3.516.079	1,51	5.492.308	2,08	56,21
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	3.227.848	1,39	4.864.369	1,84	50,7
Esmaltec S/A	2.600.581	1,12	4.634.700	1,75	78,22
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	3.065.593	1,32	4.586.772	1,74	49,62
Singer do Brasil Indústria e Comercio Ltda	---	---	4.231.601	1,6	---
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	4.427.306	1,90	3.976.397	1,5	-10,18
Cia Metalic Nordeste	124.785	0,05	3.358.671	1,27	---
Demais Empresas	68.141.836	29,25	67.500.746	25,54	-0,94
Ceará	232.952.241	100,00	264.302.218	100,00	13,46

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Estado do Ceará, no primeiro trimestre de 2007, importou US\$ 192,1 milhões, o que significou um aumento de 22,3% sobre o valor importado em igual período de 2006 (US\$157,1 milhões). Os estados que mais importaram, em valor, foram: São Paulo (US\$ 10.541 milhões), Rio de Janeiro (US\$ 1.952 milhões) e Rio Grande do Sul (US\$ 1.906 milhões). Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Tocantins (167,6%); Piauí (153,9%); Mato Grosso (118,3%). Os Estados do Roraima, Pará, Maranhão

e Amazonas obtiveram quedas nas importações, 70,2%; 41,6%, 6,4% e 2,4%, respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil / Janeiro-Março/ 2006-2007 (*)

Estados	Jan-Mar/2006	Part. %	Jan-Mar/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	8.047.275.119	40,02	10.540.944.245	41,80	30,99
Rio de Janeiro	1.797.972.475	8,94	1.952.159.883	7,74	8,58
Rio Grande do Sul	1.565.861.339	7,79	1.906.161.628	7,56	21,73
Paraná	1.308.327.210	6,51	1.764.412.385	7,00	34,86
Amazonas	1.485.308.452	7,39	1.450.473.726	5,75	-2,35
Minas Gerais	1.016.879.361	5,06	1.393.971.435	5,53	37,08
Espírito Santo	1.144.053.286	5,69	1.342.821.092	5,32	17,37
Bahia	941.554.176	4,68	1.277.821.863	5,07	35,71
Santa Catarina	749.720.890	3,73	1.051.827.929	4,17	40,30
Mato Grosso do Sul	382.251.923	1,90	456.541.738	1,81	19,43
Maranhão	474.543.761	2,36	443.993.963	1,76	-6,44
Pernambuco	219.745.782	1,09	352.992.077	1,40	60,64
Distrito Federal	208.600.185	1,04	294.224.850	1,17	41,05
Goiás	204.101.471	1,01	290.911.502	1,15	42,53
Ceará	157.126.362	0,78	192.117.674	0,76	22,27
Mato Grosso	67.306.606	0,33	146.934.166	0,58	118,31
Pará	181.557.192	0,90	106.069.662	0,42	-41,58
Paraíba	43.184.555	0,21	69.598.011	0,28	61,16
Alagoas	25.193.945	0,13	51.497.969	0,20	104,41
Sergipe	21.402.243	0,11	45.060.223	0,18	110,54
Rio Grande do Norte	30.997.162	0,15	33.922.005	0,13	9,44
Rondônia	16.115.023	0,08	17.734.797	0,07	10,05
Tocantins	4.560.123	0,02	12.203.357	0,05	167,61
Piauí	4.376.780	0,02	11.112.303	0,04	153,89
Amapá	2.612.297	0,01	2.764.115	0,01	5,81
Acre	1.010.142	0,01	1.065.945	0,00	5,52
Roraima	509.547	0,00	151.615	0,00	-70,25
Brasil	20.109.521.135	100,00	25.218.649.871	100,00	25,41

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 5,2 milhões.

Os principais produtos importados pelo Ceará até março de 2007 foram: trigo (US\$ 43,3 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 33,5 milhões), têxteis (US\$ 32,0 milhões), combustíveis e minerais (US\$ 18,8 milhões) e máquinas e aparelhos e material elétrico (US\$ 13, milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por produtos – Ceará / Janeiro-Março/2006-2007

Produtos e itens selecionados	Jan-Mar/2006		Jan-Mar/2007		Var. % 07/06	
	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor	Kg
Trigo	21.682.695	161.998.725	43.250.477	243.499.249	99,47	50,31
Produtos Metalúrgicos	34.708.463	64.992.354	33.495.837	46.929.120	-3,49	-27,79
Têxteis	9.988.818	7.304.768	32.004.680	19.204.743	220,41	162,91
Combustíveis e minerais *	33.583.336	92.277.609	18.851.528	30.979.000	-43,87	-66,43
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	9.385.537	1.412.871	13.737.774	1.656.704	46,37	17,26
Produtos Químicos	11.134.532	4.880.132	8.532.110	3.771.968	-23,37	-22,71

Tereftalato de Polietileno em forma Primária	5.608.653	4.492.400	4.749.525	3.591.770	-15,32	-20,05
Peles e couros	4.080.239	1.127.583	4.446.898	1.209.578	8,99	7,27
Apar. Médicos, ópticos e precisão	1.701.460	45.957	2.798.044	71.543	64,45	55,67
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >=65%	2.097.967	3.689.395	2.157.069	3.539.804	2,82	-4,05
Óleo de Dendê	845.247	2.009.228	1.956.896	3.800.211	131,52	89,14
Demais Produtos	22.309.415	15.522.832	26.136.836	15.382.550	17,16	-0,90
Ceará	157.126.362	359.753.854	192.117.674	373.636.240	22,27	3,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 68,7% das importações no acumulado de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos atingiram 31,3%. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 132,0 milhões e dos produtos básicos US\$ 60,1 milhões, totalizando um montante de US\$ 192,1 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

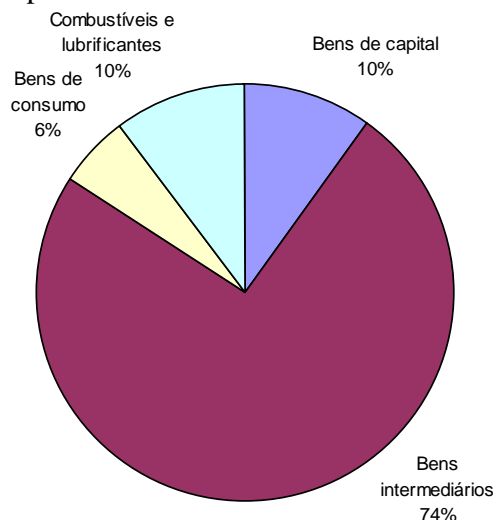
Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,5	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715
Jan-Mar/2006 (**)	26.615	16,94	-	130.511	83,06	-	157.126
Jan-Mar/2007 (**)	60.097	31,28	125,80	132.021	68,72	1,16	192.118

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Os produtos importados, nesse período de 2007, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, apresentaram-se da seguinte forma: bens intermediários participaram com 74% das importações; combustíveis lubrificantes, com 10%; bens de capital 10%; e bens de consumo 6% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Mar/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

No período analisado, os principais países importadores estão relacionados com produtos derivados de petróleo e trigo. Venezuela e Argentina representaram 44,7% do total importado pelo estado. Entre as altas mais relevantes estão: Argentina (86,5%), China (183,0%) e Paraguai (494,4%). México alcançou a maior taxa de crescimento, dada a pequena base de comparação, com 2.240% (Tabela 10).

Tabela 10 – Importação por Países – Ceará – Janeiro- Março/2006-2007 (*)

Países selecionados	Jan-Mar/2006	Part. %	Jan-Mar/2007	Part. %	Var. % 07/06
Argentina	29.094.875	18,52	54.259.718	28,24	86,49
China	11.173.003	7,11	31.619.075	16,46	183,00
Venezuela	30.845.431	19,63	18.851.528	9,81	-38,88
Estados Unidos	10.467.756	6,66	16.790.733	8,74	60,40
Paraguai	1.598.573	1,02	9.501.667	4,95	494,38
Alemanha	5.801.075	3,69	9.219.143	4,80	58,92
Coréia Republica da (Sul)	6.119.569	3,89	6.658.174	3,47	8,80
África do Sul	12.278.436	7,81	6.279.827	3,27	-48,85
México	239.108	0,15	5.596.967	2,91	2240,77
Índia	1.138.068	0,72	5.405.386	2,81	374,96
Ucrânia	10.897.810	6,94	4.343.829	2,26	-60,14
Colômbia	1.154.861	0,73	2.389.847	1,24	106,94
Canadá	2.909.857	1,85	2.250.988	1,17	-22,64
Itália	4.850.886	3,09	2.142.634	1,12	-55,83
Taiwan (Formosa)	1.792.576	1,14	2.072.132	1,08	15,60
Demais Países	26.764.478	17,03	14.736.026	7,67	-44,94
Ceará	157.126.362	100,00	192.117.674	100,00	22,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

No que tange ao comércio por blocos econômicos, o Mercosul e Aladi responderam por 47,8% do total, revelando assim a importância das relações comerciais entre os países da América Latina. A Ásia participou com 26,4%, o segundo maior resultado, indicando o crescimento das relações comerciais com os países asiáticos. A União Européia aparece em quarto e o bloco dos Estados Unidos em quinto lugar dentre os blocos que o Ceará importa.

Tabela 11 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Março/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Mar 2006	Part. %	Jan-Mar 2007	Part. %	Var. % 07/06
Mercado Comum do Sul - Mercosul	31.114.434	19,80	64.641.792	33,65	107,75
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	26.510.611	16,87	50.710.118	26,40	91,28
Aladi (Exclusive Mercosul)	32.896.130	20,94	27.214.303	14,17	-17,27
União Européia - UE	17.003.130	10,82	16.845.514	8,77	-0,93
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	10.467.756	6,66	16.805.845	8,75	60,55
Demais Blocos	39.134.301	24,91	15.900.102	8,28	-59,37
Ceará	157.126.362	100,00	192.117.674	100,00	22,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2007, as quarenta principais empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 174,0 milhões, correspondendo uma participação de 76,5%. O grupo destas empresas continua sendo liderada pelo Moinho Dias Branco, com um valor de US\$ 26,3 milhões. As empresas que tiveram maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: TBM Trade – Importação e Exportação (393,4%), J. Macedo (334,3%), TBM-Têxtil Bezerra de Menezes (327,7%), Osasuma Participações (248,6%), Cotece (238,7%) e M. Dias Branco (212,9%) (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro - Março/2006-2007 (*)

Empresas Seleccionadas	Jan - Mar/06	Part. %	Jan - Mar/07	Part. %	Var. % 07/06
M Dias Branco S.A. Ind e Com de Alim	8.411.990	5,35	26.324.482	13,7	212,94
Aço Cearense Industrial Ltda.	29.227.942	18,6	24.478.566	12,74	-16,25
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	32.373.515	20,6	18.929.273	9,85	-41,53
J.Macedo S/A	2.682.143	1,71	11.647.139	6,06	334,25
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	1.730.920	1,1	7.402.460	3,85	327,66
Cia Metalic Nordeste	3.610.072	2,3	6.758.414	3,52	87,21
Santana Têxtil S A	147.162	0,09	6.219.834	3,24	---
Moulinex Nordeste Ltda.	3.403.136	2,17	5.092.407	2,65	49,64
Petropar Embalagens S/A	5.613.100	3,57	4.778.230	2,49	-14,87
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	930.157	0,59	4.589.483	2,39	393,41
Grande Moinho Cearense Sa	6.138.848	3,91	4.111.869	2,14	-33,02
Bermas Maracanaú Ind e Com de Couro	---	---	3.695.081	1,92	---
Osasuna Participações Ltda.	1.005.083	0,64	3.503.353	1,82	248,56
Termaco Terminais Mar de Containers E Serv Aces	---	---	3.353.330	1,75	---
Ceara Importação de Peças e Acess Ltda	2.682.843	1,71	3.267.757	1,7	21,8
Fiação Nordeste do Brasil Sa Finobrasa	4.282.274	2,73	3.050.700	1,59	-28,76
Moinho Santa Lucia Ltda	2.104.408	1,34	2.957.907	1,54	40,56
Cotece S.A.	798.029	0,51	2.702.986	1,41	238,71

Agripec Química e Farmacêutica Sa	3.509.586	2,23	2.324.053	1,21	-33,78
Bracol Indústria de Couros Ltda	9.078.667	5,78	1.822.577	0,95	-79,92
Demais empresas	39.396.487	25,07	45.107.773	23,48	14,50
Ceará	157.126.362	100,00	192.117.674	100,00	22,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses, bem como as importações registraram aumentos no primeiro trimestre de 2007, sinalizando recuperação nos negócios. Os principais segmentos exportadores cearenses estão se fortalecendo, como o segmento calçadista, que está liderando a pauta de exportação cearense com 30,2% do valor exportado; amêndoa da castanha de caju, com participação de 17,7% do valor exortado. Os Segmentos têxtil e vestuário também apresentaram pequena recuperação. Outra expectativa é que a exportação de lagosta retome seu bom desempenho, a partir junho, mês que será liberada a pesca, pois ainda se encontra em período de defeso.

A empresa de aviação Air Italy, que opera serviços de cargas, aponta perspectiva de iniciar o transporte de carga aérea para a Europa Central e Leste. Com a liberação desses vôos, torna-se possível o aumento da exportação de frutas, flores e têxteis, conforme analisa o presidente da Ostiensis Viaggi Network (operadora italiana parceira da companhia aérea Air Italy no País).

Apesar desses resultados, a balança comercial cearense enfrenta dois grandes obstáculos: a desvalorização contínua do dólar frente ao real e a baixa qualidade de infra-estrutura. Com a queda do dólar, os empresários sentem-se desestimulados a exportar, além de aumentar a concorrência com países que possuem o dólar mais valorizado, como a China. A desvalorização do dólar favorece ao aumento das importações, que vêm crescendo com velocidade maior do que as exportações, tornando a balança comercial cearense sujeita a resultados negativos.

O Ceará manteve sua posição no ranking das importações com um crescimento de 22,3% no acumulado de 2007 com relação à igual período do ano anterior. O valor de importações de trigo continua liderando o ranking da pauta de importação cearense (US\$ 43,3 milhões). Com isso a participação por países continua liderada pela Argentina, uma vez que a Argentina é o principal fornecedor de trigo para as indústrias alimentícias instaladas no estado. O grupo Produtos Metalúrgicos foi responsável por um total de US\$23,6 milhões e se consolidou com o segundo produto mais importante na pauta de importações do Ceará. Porém, o preço do trigo internacional está sofrendo pressão devido a crise de produção internacional e a política da Argentina em exportar mais a farinha e pré-mistura ao invés do trigo em grão, deixando os importadores brasileiros, bem como cearenses, apreensivos.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)